



PANORAMA DE ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E DA EJA PROFISSIONAL NA REGIÃO CERRADOS DO CENTRO NORTE DO BRASIL

Francisco Rodrigues Melo¹

Sandra Fernandes Leite²

Resumo

A presente pesquisa de Iniciação Científica está vinculada à pesquisa maior “MAPEAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024 NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO, iniciada pelo Projeto FAPESP nº 2017/05658-5 sobre o mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13005/2014 da Educação Básica na Região dos Cerrados dos Centro Norte do Brasil, também conhecida como MATOPIBA. Foram realizados um levantamento e uma análise de dados de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) relacionadas aos indicadores da Meta 10 – Educação de Jovens e Adultos – EJA (matrículas da EJA profissional e sua porcentagem em relação ao total da EJA) em 8 municípios dos estados do Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia. Este trabalho comparou as matrículas de EJA e de EJA profissional identificado a relação entre as duas categorias nos municípios selecionados. Existe uma grande diversidade de situações nos 8 municípios selecionados, apresentando um primeiro panorama das complexidades e diversidades da EJA e da EJA profissional na região.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação; Educação de Jovens e Adultos (EJA); EJA Profissional

Introdução

A região dos Cerrados do Centro Norte, no passado denominada pelo acrônimo MATOPIBA, consiste em uma região muito sensível que economicamente se destaca pelo desenvolvimento da agricultura moderna altamente mecanizada. Assumimos que essa nova economia do campo afeta além da economia local os aspectos naturais e sociais da região, nas quais se insere a educação e seus indicadores (LEITE, 2020). Dentro desse contexto de um agronegócio moderno e tecnificado nos propomos avaliar os indicadores e estratégias relacionadas a Meta 10 com o Plano Nacional da Educação 2014-2024 dos estados do Tocantins, Maranhão e Piauí, nos municípios destacados (BRASIL, 2014).

¹ Graduando no curso de Matemática da Unicamp. E-mail: rodriguesmelo996@gmail.com

² Professora Doutora da Faculdade de Educação da Unicamp. E-mail: sfleite@unicamp.br

Foi realizada uma análise sobre o panorama de atendimento da EJA na região dos cerrados do centro-norte com o objetivo de realizar algumas comparações pertinentes gerando novos questionamentos, bem como evidenciar a proporção de atendimento da EJA em 8 municípios selecionados na região, sendo 2 por estado: Tocantins (Pedro Afonso e Porto Nacional); Maranhão (Carolina e Balsas); Piauí (Redenção do Gurgueia e Corrente) e Bahia (Luiz Eduardo Magalhães e Barreiras).

Resultados e Discussão

A seguir são apresentadas, por estado e respectivos municípios, as comparações entre matrículas da EJA Profissional e da EJA.

Tocantins

A tabela 1 apresenta os dados de matrículas da EJA Profissional e da EJA em dois municípios de Tocantins no período entre 2015 e 2018.

Tabela 1. Matrículas dos 2 municípios do Tocantins

ANO	UF	MUNICÍPIO	Matrículas da EJA Profissional	Estado	% de matrículas da EJA Profissional em relação às matrículas da Eja	ANO	UF	Estado	Matrículas da EJA
2015	Tocantins	Pedro Afonso	0	329	-	2015	Tocantins	Pedro Afonso	329
2016	Tocantins	Pedro Afonso	0	222	-	2016	Tocantins	Pedro Afonso	222
2017	Tocantins	Pedro Afonso	0	279	-	2017	Tocantins	Pedro Afonso	279
2018	Tocantins	Pedro Afonso	0	271	-	2018	Tocantins	Pedro Afonso	271
2015	Tocantins	Porto Nacional	42	909	4,6	2015	Tocantins	Porto Nacional	909
2016	Tocantins	Porto Nacional	14	745	1,9	2016	Tocantins	Porto Nacional	745
2017	Tocantins	Porto Nacional	0	693	-	2017	Tocantins	Porto Nacional	693
2018	Tocantins	Porto Nacional	11	746	1,5	2018	Tocantins	Porto Nacional	746

Fonte: (INEP, 2020)

Pode-se observar que nos últimos quatro anos, no município de Pedro Afonso a seguinte média de matrículas de EJA:

$$S_m = \frac{(a_1 + a_2 + \dots + a_n)}{n} = \frac{(329 + 222 + \dots + 271)}{4} = 275,25$$

Figura 1. Fórmula de cálculo da média das matrículas de EJA no município de Pedro Afonso.

Ou seja, uma média de 275,25 matrículas por ano e tomando um ponto de referência a EJA profissional, a qual está relacionada mais ao ensino médio/técnico, nota-se que não há matrículas e, portanto, este não é o foco das pessoas que procuram a EJA no município. Observando agora Porto Nacional, nota-se uma diferença bem significativa na média de matrículas na EJA nos últimos quatro anos, com 773,25. É uma diferença de 498 matrículas por ano em relação aos dois municípios que estão no estado do Tocantins. Há procura na EJA profissional, diferentemente do primeiro município observado.

Maranhão

A tabela 2 apresenta os dados de matrículas da EJA Profissional e da EJA em dois municípios do Maranhão no período entre 2015 e 2018.

Tabela 2. Matrículas dos 2 municípios do Maranhão

ANO	UF	MUNICIPIO	Matriculas da EJA Profissional	Estado	% de matrículas da EJA Profissional em relação às matrículas da Eja	ANO	UF	Estado	Matriculas da EJA
2015	Maranhão	Carolina	0	448	-	2015	Maranhão	Carolina	448
2016	Maranhão	Carolina	0	361	-	2016	Maranhão	Carolina	361
2017	Maranhão	Carolina	0	383	-	2017	Maranhão	Carolina	383
2018	Maranhão	Carolina	59	1.213	4,9	2018	Maranhão	Carolina	1.213
2015	Maranhão	Balsas	0	1.151	-	2015	Maranhão	Balsas	1.151
2016	Maranhão	Balsas	0	1.172	-	2016	Maranhão	Balsas	1.172
2017	Maranhão	Balsas	0	1.036	-	2017	Maranhão	Balsas	1.036
2018	Maranhão	Balsas	0	699	-	2018	Maranhão	Balsas	699

Fonte: (INEP, 2020)

Pode-se observar uma média $S_m = 613,75$ de matrículas por ano em Carolina, município do estado do Maranhão, mas há um dado que chama mais atenção neste caso. Nos anos de 2015, 2016 e 2017 as matrículas não passaram de 500, para ser mais exato, o maior índice de matrícula nesses três anos foi de 448, entretanto houve um salto no ano de 2018, a qual o número de matrículas saltou de 383 em 2017 para 1.213 em 2018. Em Balsas, ocorre exatamente o oposto. Temos uma média $S_m = 1.014,5$ a maior média já observada até o momento, porém com uma queda brusca no último ano observado. Temos nos três primeiros anos um índice de matrículas sempre a cima de 1.000, e no último ano uma queda de mais de 300 matrículas, no mesmo ano em que em Carolina, município do mesmo estado, teve um aumento significativo na procura.

Piauí

A tabela 3 apresenta os dados de matrículas da EJA Profissional e da EJA em dois municípios do Piauí no período entre 2015 e 2018.

Tabela 3. Matrículas dos 2 municípios do Pauí

ANO	UF	MUNICIPIO	Matriculas da EJA Profissional	Estado	% de matrículas da EJA Profissional em relação às matrículas da Eja	ANO	UF	Estado	Matriculas da EJA
2014	Piauí	Redenção do Gurguéia	0	139	-	2014	Piauí	Redenção do Gurguéia	139
2015	Piauí	Redenção do Gurguéia	35	246	14,2	2015	Piauí	Redenção do Gurguéia	246
2016	Piauí	Redenção do Gurguéia	20	698	2,9	2016	Piauí	Redenção do Gurguéia	698
2017	Piauí	Redenção do Gurguéia	6	548	1,1	2017	Piauí	Redenção do Gurguéia	548
2018	Piauí	Redenção do Gurguéia	0	706	-	2018	Piauí	Redenção do Gurguéia	706
2015	Piauí	Corrente	0	598	-	2015	Piauí	Corrente	598
2016	Piauí	Corrente	77	939	8,2	2016	Piauí	Corrente	939
2017	Piauí	Corrente	62	1.129	5,5	2017	Piauí	Corrente	1.129
2018	Piauí	Corrente	41	1.116	3,7	2018	Piauí	Corrente	1.116

Fonte: (INEP, 2020)

Neste caso, temos dados um pouco distintos pois temos no município de Redenção do Gurguéia um ano a mais de dados para avaliar. A média de matrículas na EJA nesse período de 5 anos é de $S_m = 467,4$ e uma certa procura no quesito da EJA profissional que foi diminuindo ao longo dos anos, começando em 14,2% e terminando em 1,1%. Em Corrente, pode-se observar uma média de $S_m = 945,5$, ou seja, uma procura um pouco maior que o primeiro município observado, e também há uma procura maior na EJA profissional a qual se inicia com 8,2% e termina com 3,7%, mas não podemos deixar as porcentagens falarem por si. No primeiro caso, temos uma porcentagem avaliada sobre um número de matrículas consideravelmente menor do que no segundo caso e isso fica evidente quando olhamos os números exatos de matrículas realizadas na EJA profissional na tabela.

Bahia

A tabela 4 apresenta os dados de matrículas da EJA Profissional e da EJA em dois municípios da Bahia no período entre 2015 e 2018.

Tabela 4. Matrículas dos 2 municípios da Bahia

ANO	UF	MUNICIPIO	Matrículas da EJA Profissional	Estado	% de matrículas da EJA Profissional em relação às matrículas da Eja	ANO	UF	Estado	Matrículas da EJA
2015	Bahia	Luís Eduardo Magalhães	0	1.604	-	2015	Bahia	Luís Eduardo Magalhães	1.604
2016	Bahia	Luís Eduardo Magalhães	0	1.619	-	2016	Bahia	Luís Eduardo Magalhães	1.619
2017	Bahia	Luís Eduardo Magalhães	0	1.695	-	2017	Bahia	Luís Eduardo Magalhães	1.695
2018	Bahia	Luís Eduardo Magalhães	0	1.861	-	2018	Bahia	Luís Eduardo Magalhães	1.861
2015	Bahia	Barreiras	53	2.010	2,6	2015	Bahia	Barreiras	2.010
2016	Bahia	Barreiras	24	1.916	1,3	2016	Bahia	Barreiras	1.916
2017	Bahia	Barreiras	29	2.074	1,4	2017	Bahia	Barreiras	2.074
2018	Bahia	Barreiras	44	1.998	2,2	2018	Bahia	Barreiras	1.998

Fonte: (INEP, 2020)

Pode observar no município de Luís Eduardo Magalhães uma média bem alta no quesito a procura do atendimento da EJA, temos uma média de $S_m = 1.694,75$ por ano nos últimos 4 anos, uma das maiores médias já analisadas neste excerto, contudo há um dado interessante. Não há nenhuma procura à EJA profissional nesse caso, apesar do grande número de procura. No segundo caso, no município de Barreiras, temos uma procura na EJA que em relação aos outros municípios analisados, é a maior. Em média $S_m = 1.999,5$ pessoas procuraram a EJA no município por ano nos últimos 4 anos, e outro dado que difere dos demais seria em relação à procura da EJA profissional, na qual houve procura em todos anos. Tomando um panorama geral, a município analisada na Bahia tem maior índice de procura que se destacam muito das demais.

Considerações finais

A EJA e a EJA Profissional se mostraram com comportamentos dos mais diversos nos 8 municípios selecionados no intervalo de tempo entre 205 e 2018. No Tocantins são identificadas diferenças entre os

municípios, com Pedro Afonso sem oferta de EJA profissional e Porto Nacional com alguma oferta. Seria o perfil de maior desenvolvimento econômico de Porto Nacional o indutor dessa oferta?

No Maranhão, em Carolina ocorreu um aumento da procura de EJA em 2018 e aparece a demanda de EJA Profissional. Em Balsas ocorreu o movimento contrário, com a redução da EJA no ano de 2018 e sem presença da EJA Profissional. O que ocorreu em um município que incentivou o aumento da procura da EJA na região e em outro houve a diminuição?

No Piauí, em Redenção do Gurguéia observamos uma redução entre 2015 e 2018, chegando a zero, da EJA Profissional e uma redução um pouco mais lenta em Corrente. Mas nos dois municípios, a EJA aumenta entre 2015 e 2018.

Na Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, apesar do crescimento da EJA, ele não apresenta demanda do EJA Profissional. Já Barreiras ocorreu procura de EJA Profissional no período de 2015 a 2018. Como os dois municípios são vizinhos, estaria ocorrendo uma migração de demanda entre os dois?

Este trabalho apresentou um primeiro panorama da diversidade de situações da oferta da EJA e da EJA profissional da região. Mais estudos relacionando outros indicadores socioeconômicos são necessários para avançar na compreensão desse panorama.

Agradecimentos

Ao SAE - Serviço de Apoio ao Estudante pela BAS - Bolsa Auxílio Social. E aos colegas do grupo de pesquisa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. 2014. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em 10/ maio. 2020

INEP. **Resultados**. 2020. Disponível em <http://inep.gov.br/educacao-basica/ideb/resultados> Acesso: 12 jul 2020.

LEITE, S. F. **Mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 na região dos cerrados do centro-norte do Brasil: um estudo quantitativo e qualitativo**. 2020.

<https://sites.google.com/view/cerradoscentronortebrasil/>. Acesso em 01/10/2020.